


RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA

ELIXO

2020



Este livro apresenta os principais resultados e avanços da Agência Peixe Vivo em sua atuação como secretaria executiva e apoiadora técnica dos Comitês de Bacias Hidrográficas, no âmbito da gestão dos recursos hídricos do Brasil.



Rio Verde Grande, em Janaúba (MG)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AGÊNCIA PEIXE VIVO	8
Missão	8
Visão	8
Valores	8
ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO	9
Organograma Agência Peixe Vivo	9
Assembleia Geral	10
Conselho de Administração	10
Conselho Fiscal	10
Diretoria Executiva	11
Organograma Agência Peixe Vivo	12
CONTRATO DE GESTÃO	13
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	14
CBH São Francisco	16
CBH Rio das Velhas	18
CBH do Rio Pará	22
CBH Verde Grande	23
LINHA DO TEMPO	26
TRANSPARÊNCIA - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	30
Coordenação Jurídica	30
Assessoria de Informática	31
Assessorias Tributária, Administrativa e Financeira	31
Auditoria independente	31
Auditorias	31
Relatórios de Gestão	32
Relacionamento com as partes interessadas	32
AGÊNCIA PEIXE VIVO EM NÚMEROS - COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HIDRÍCOS	33
Repasso e desembolso da Agência Peixe Vivo	33
Gráfico Arrecadação X Execução	34
ORGANIZAÇÃO - GESTÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	36
GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO	38
GESTÃO DE PROJETOS	40
AÇÕES E PROJETOS	41
CBHSF	41
CBH Rio das Velhas	46
CBH Verde Grande	48
CBH do Rio Pará	48
PERSPECTIVAS	50



APRESENTAÇÃO

Em 11 de março de 2020, o diretor geral da Organização Mundial de Saúde, Tedros Adhanom caracterizou como pandemia a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus que trouxe consigo, além de questões epidemiológicas, repercussões e impactos sociais, econômicos e culturais, acarretando mudanças radicais no nosso estilo de vida e convívio social.

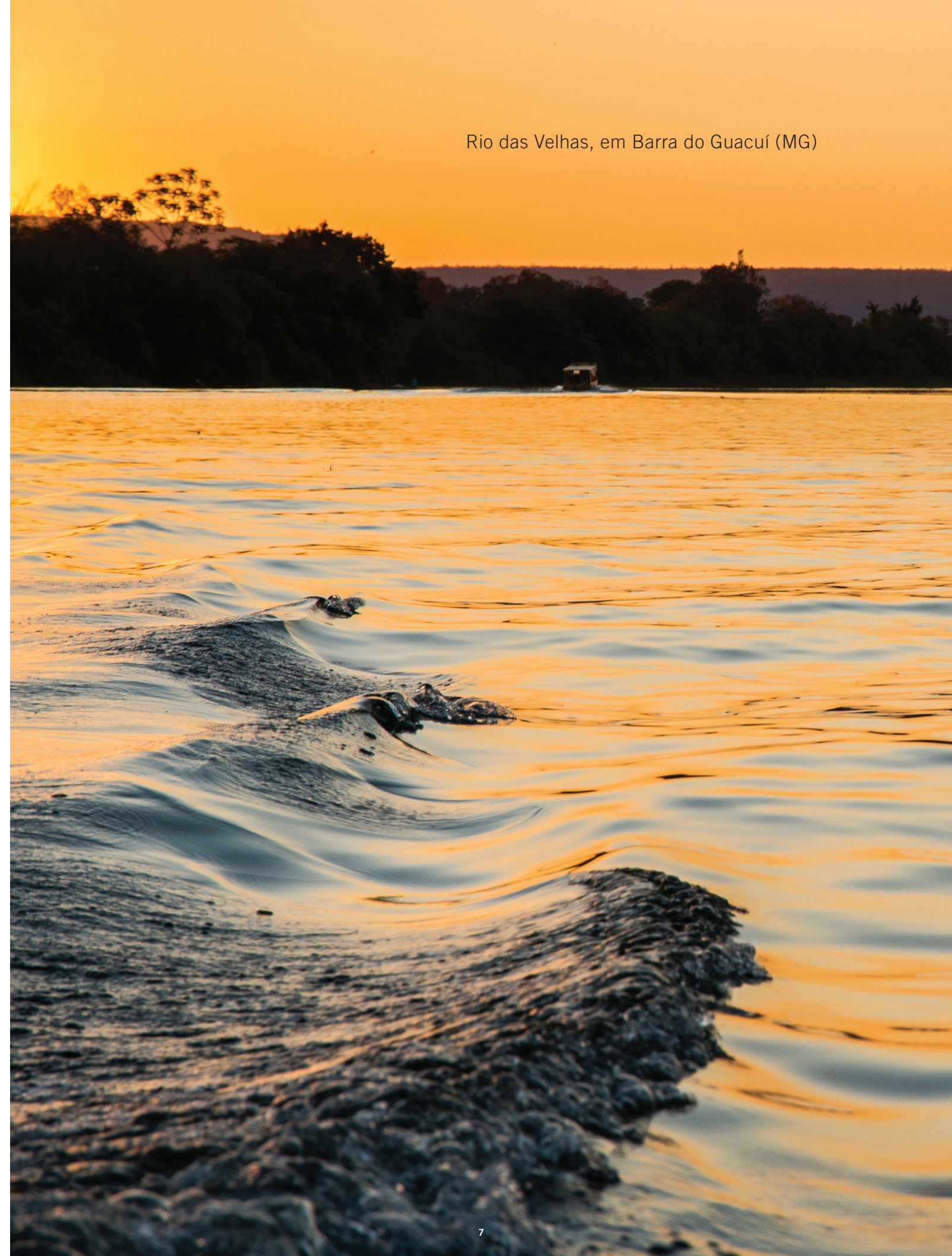
Nesse cenário desafiador e superando todas as dificuldades, a Agência Peixe Vivo enfrentou o ano de 2020 garantindo a continuidade dos projetos e das atividades planejadas, além do atendimento às demandas dos Comitês de Bacia integrantes e órgãos gestores (ANA e IGAM).

Como as reuniões presenciais ficaram inviabilizadas em razão da pandemia, a Agência viabilizou recursos para que os encontros passassem a ocorrer de forma virtual. Aprendemos a lidar com ferramentas tecnológicas garantindo o acesso às plenárias, reuniões e aos seminários, não obstante o isolamento e distanciamento social.

A Agência manteve sua agenda para aperfeiçoamento do modelo de gestão e planejamento estratégico, continuamente revisando suas práticas para alcance das metas previstas nos Contratos de Gestão e garantir celeridade na implementação de ações para melhoria da quantidade e qualidade das águas. Esse processo de melhoria é acompanhado pelo Conselho de Administração que testemunha a dedicação e o comprometimento da equipe da Agência reconhecida como referência positiva na gestão de recursos hídricos.

Nelson Cunha Guimarães
Presidente do Conselho de Administração
Agência Peixe Vivo

Rio das Velhas, em Barra do Guacuí (MG)



AGÊNCIA PEIXE VIVO

A Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, criada em 2006. Sua finalidade é prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais.

Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) estaduais mineiros, CBH do Rio das Velhas (SF5) e CBH do Rio Pará (SF2), além dos Comitês federais do Rio São Francisco (CBHSF) e o CBH do Rio Verde Grande.

Dentre as atribuições legais da Agência Peixe Vivo se destacam o desenvolvimento dos estudos necessários para a gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação e a manutenção do cadastro de usuários de água. Também cabe à Agência Peixe Vivo a administração e a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas respectivas bacias, os quais devem ser usados integralmente em projetos para melhoria da qualidade e do volume da água da bacia.

Missão

Atuar de forma integrada com os entes do sistema de recursos hídricos para contribuir na melhoria da quantidade e qualidade das águas.

Visão

Ser referência na gestão de recursos hídricos por suas ações de melhoria na quantidade e qualidade das águas, até 2025.

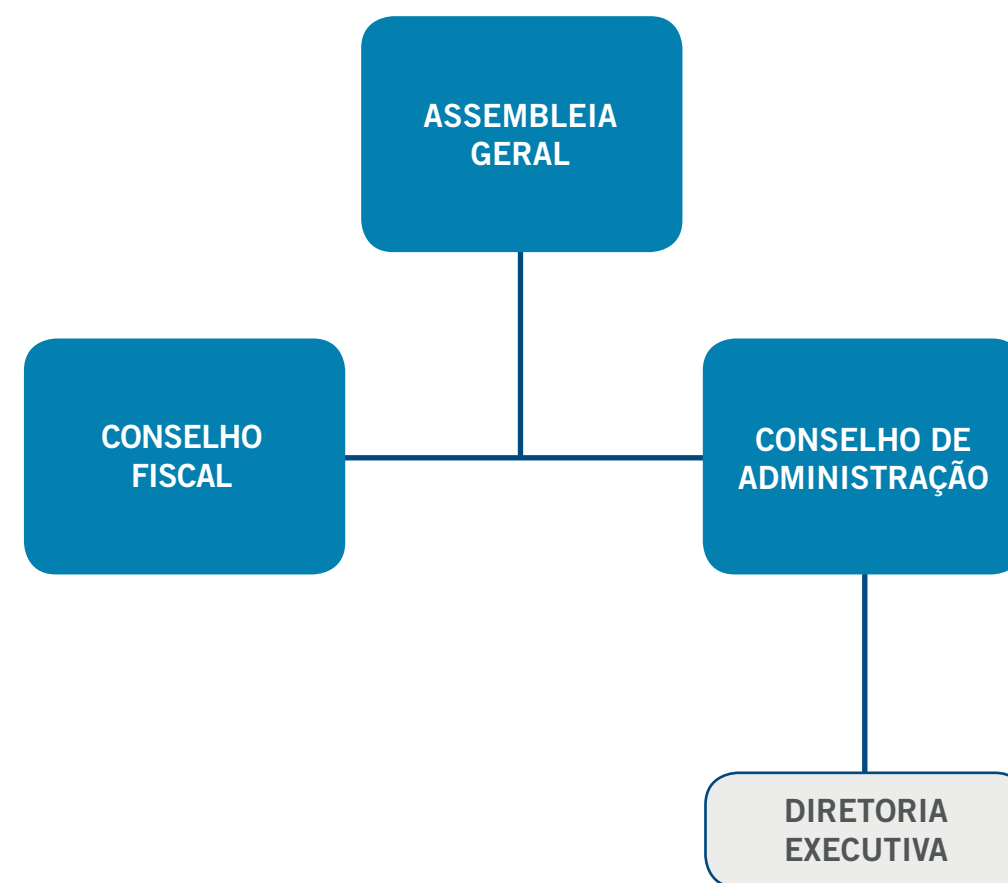
Valores

Integridade, credibilidade, trabalho em equipe, fazer a diferença.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO

A estrutura da Agência Peixe Vivo conta com: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

ORGANOGRAMA AGÊNCIA PEIXE VIVO



Assembleia Geral

É a instância soberana da Agência Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil. É responsável por aprovar as contas, alterar o estatuto social, eleger e destituir os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.



Conselho de Administração

Com membros eleitos pela Assembleia Geral da Peixe Vivo, o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Agência. Define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Conselho Fiscal

Atuando como órgão fiscalizador, o Conselho Fiscal tem como atribuição fiscalizar permanentemente a contabilidade da Peixe Vivo, examinando os livros contábeis, balanços e relatórios de desempenho financeiro emitindo pareceres para o Conselho de Administração e a Assembleia Geral.



Diretoria Executiva

Com competência para gerir e executar, com liberdade operacional, as atividades técnicas e administrativas da Agência Peixe Vivo, a Diretoria Executiva é composta pelas Diretoria-geral, Gerência de Gestão Estratégica, Gerência de Projetos, Gerência de Integração e Gerência de Administração e Finanças. A diretora-geral é a responsável pela gestão da Peixe Vivo juntamente ao restante da diretoria executiva, sendo também o elo entre os funcionários da Agência e as demais instâncias.

A Agência Peixe Vivo dispõe de uma sede localizada em Belo Horizonte (MG), além de escritórios regionais nos municípios de Montes Claros (MG), Pará de Minas (MG), Bom Jesus da Lapa (BA), Maceió (AL) e Petrolina (PE).



ORGANOGRAMA AGÊNCIA PEIXE VIVO



Legenda:
 ● Cargo Nomeação
 ● Cargo Nomeação
 □ Processo Seletivo

● N-1

● N-2

Comitês:
 CBH São Francisco
 CBH Verde Grande
 CBH Rio das Velhas
 CBH Rio Pará

CONTRATO DE GESTÃO

Para atuar como entidade delegatária, equiparada às funções de Secretaria Executiva e Agência de Bacia de Comitês de Bacia Hidrográfica, a Agência Peixe Vivo mantém quatro Contratos de Gestão que contemplam anexos com o detalhamento de objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

Os contratos de gestão são instrumentos jurídicos que permitem o repasse dos recursos financeiros obtidos com a cobrança pelo uso da água para as Agências de Bacia, pelos órgãos gestores, no caso, ANA e IGAM. São, portanto, contratos firmados entre a Agência Peixe Vivo e os referidos órgãos gestores, com a interveniência dos Comitês de Bacia.

No caso do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e do CBH do Rio Verde Grande Grande, os contratos foram firmados entre a Agência Peixe Vivo e a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA), já os do CBH Rio das Velhas e do CBH do Rio Pará foram firmados entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

As ações a serem realizadas constam em um Programa de Trabalho desenvolvido pelos órgãos e definem prazos para a realização das atividades, bem como os resultados propostos para um determinado período. Os Contratos de Gestão têm prazos definidos para o seu término, no entanto, eles podem ser renovados por meio de termos aditivos.

Contratos vigentes em 2020:

	Orgão Gestor	Contrato/Ano
CBHSF	ANA	014/2010
CBH do Rio das Velhas	IGAM	003/2017
CBH Verde Grande	ANA	083/2017
CBH do Rio Pará	IGAM	001/2016

Os Contratos de Gestão estão disponíveis para consulta nos sites dos respectivos Comitês e da Agência Peixe Vivo.

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Os Comitês de Bacia Hidrográficas (CBHs) são grupos de gestão compostos por representantes dos três níveis do poder público (federal – caso a bacia envolva mais de um estado ou outro país, estadual e municipal), usuários da água e sociedade civil.

É por meio de discussões e negociações democráticas, que os comitês avaliam os reais e diferentes interesses sobre os usos das águas das bacias hidrográficas. Possuem poder de decisão e cumprem papel fundamental na elaboração das políticas para gestão das bacias, sobretudo em regiões com problemas de escassez hídrica ou na qualidade da água.

As principais decisões tomadas pelos Comitês são:

- Aprovar e acompanhar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, que reúne informações estratégicas para a gestão das águas em cada bacia hidrográfica;
- Arbitrar conflitos pelo uso da água (em primeira instância administrativa);
- Estabelecer mecanismos e sugerir os valores da cobrança pelo uso da água.

A origem dos primeiros Comitês de Bacia, entre eles o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), veio ao encontro da Constituição de 1988, que estabeleceu pontos importantes em relação à situação ambiental, tais como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o dever, do poder público e da coletividade, de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Lei das Águas, como ficou conhecida, permitiu que outros atores e instâncias participem da gestão das bacias hidrográficas, tirando do poder público a exclusividade das decisões.

O domínio das águas no Brasil foi dividido entre a União e os estados, com um modelo de gestão e planejamento tendo as bacias hidrográficas como base territorial de atuação dos órgãos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Nesse modelo, os Comitês funcionam como fóruns de discussões e deliberações sobre assuntos relacionados à política de recursos hídricos.

Os CBHs que têm a Agência Peixe Vivo como Agência de Bacia são: CBH São Francisco, CBH Rio das Velhas, CBH do Rio Pará e CBH Verde Grande, os quais já implantaram o sistema de cobrança pelo uso da água.



Rio São Francisco, conhecido por Velho Chico, é um dos mais importantes cursos de água do Brasil e da América do Sul

CBH São Francisco

Criado em 05 de junho de 2001, por meio de Decreto presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBH São Francisco) é um órgão colegiado, com integrantes do poder público, comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e usuários de água. Tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos hídricos da bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social. Formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, o CBH São Francisco possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

O CBH São Francisco é responsável pela gestão das águas da bacia do Velho Chico. Com uma extensão de 2.863 km e área de drenagem de mais de 639.219 km², a bacia integra as regiões Nordeste e Sudeste do país, abrangendo 505 municípios. Os usuários dos recursos hídricos da bacia possuem 38,7% das vagas no Comitê, o poder público federal, estadual e municipal contam com 32,2% de representatividade, a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros. As reuniões plenárias acontecem, no mínimo, duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público.

Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação (Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Alagoas e Sergipe), sendo divididos por segmentos ligados à área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeleticidade, organizações não governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.

Todos com mandatos coincidentes, renovados a cada quatro anos por eleições diretas no plenário. O CBH São Francisco, visando otimizar o planejamento e a gestão, dividiu a bacia hidrográfica em quatro regiões fisiográficas: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco. Em cada região fisiográfica existe uma Câmara Consultiva Regional (CCR), que conta com um coordenador que dirige os trabalhos no âmbito regional.

A diversidade de representação e de interesses, faz com que o CBH São Francisco seja uma importante experiência de gestão colegiada com o envolvimento dos poderes públicos federal, estaduais e municipais, usuários de água e da população da bacia. Dentro do funcionamento do Comitê, as atividades político-institucionais são exercidas de forma permanente por uma Diretoria Colegiada, formada pela Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário) e pelos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais (CCRs do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco).

O CBH São Francisco também conta com seis Câmaras Técnicas que são responsáveis por estudar matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para auxiliar a tomada de decisões da diretoria e do plenário. As Câmaras Técnicas são compostas por especialistas indicados por membros titulares do Comitê. São elas: Câmara Técnica de Articulação Institucional (CTAI), Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT), Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) e Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS).

Além disso, o CBH São Francisco possui o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) que acompanha física e financeiramente a execução do Contrato de Gestão e avalia a performance da Agência Peixe Vivo, tendo como referência o atendimento das ações priorizadas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998. O Comitê é composto por 28 membros titulares e 28 suplentes, com estruturação paritária entre poder público estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil organizada, cada um com 7 representantes titulares e 7 suplentes.

O Decreto de criação estabelece que entre as atribuições do CBH Rio das Velhas:

- Propor plano e programa para a utilização dos recursos hídricos;
- Decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com o uso dos recursos hídricos;
- Deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos;
- Promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- Propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os valores referentes à acumulação, derivação, captação e lançamento de pouca expressão, para o efeito de isenção de obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos no âmbito da bacia;
- Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia e sugerir os valores a serem cobrados;
- Estabelecer o rateio de custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos de interesse comum ou coletivo;
- Propor a criação de Comitê de Sub-Bacia Hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil.

O CBH Rio das Velhas é responsável pela gestão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, localizada na região central de Minas Gerais, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km². Com seus 801 km, o rio se caracteriza como o maior afluente, em extensão, da Bacia do São Francisco. A sua nascente está localizada no município de Ouro Preto, no Parque Municipal das Andorinhas, e a foz no Velho Chico, no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é estimada em 4,4 milhões de habitantes, distribuídos em 51 municípios cortados pelo rio e pelos seus afluentes. Cerca de 70% dessa população é formada por moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ainda que a região represente apenas 10% da área territorial da bacia. Por ser uma área em constante expansão e crescimento econômico, a RMBH é uma das que mais contribui para a degradação das águas do rio.

O CBH Rio das Velhas possui em sua composição as Câmaras Técnicas que são colegiados formados a partir das instituições que compõem a Plenária. Elas refletem o modelo de organização paritário do Comitê e tem como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias as discussões temáticas, técnicas e complexas.

O CBH Rio das Velhas possui quatro Câmaras Técnicas: Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC): é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das formulas e valores da cobrança pelo uso da água. A CTOC reúne-se ordinariamente a partir de demanda da diretoria ou da coordenação.

Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM): é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH ou de projetos contratados pela agência. A CTECOM se reúne de acordo com calendário definido pela coordenação e os membros da câmara.

Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC): acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos, acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. A CTPC se reúne ordinariamente segundo calendário pré-estabelecido.

Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL): responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é a câmara responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais. A câmara se reúne a partir de demanda da diretoria do CBH ou da sua coordenação.

Subcomitês de Bacia Hidrográfica

A fim de proporcionar o planejamento territorial integrado, o CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas.

As UTES estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês.

São diversos usos, interesses, conflitos e discussões. A complexidade de atores e temas a serem discutidos na bacia do Rio das Velhas é tão elevada que o decreto de

criação do CBH Rio das Velhas, já no inciso 9 do artigo segundo estabelece como competência do comitê “propor a criação de Comitê de sub-bacia hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil”.

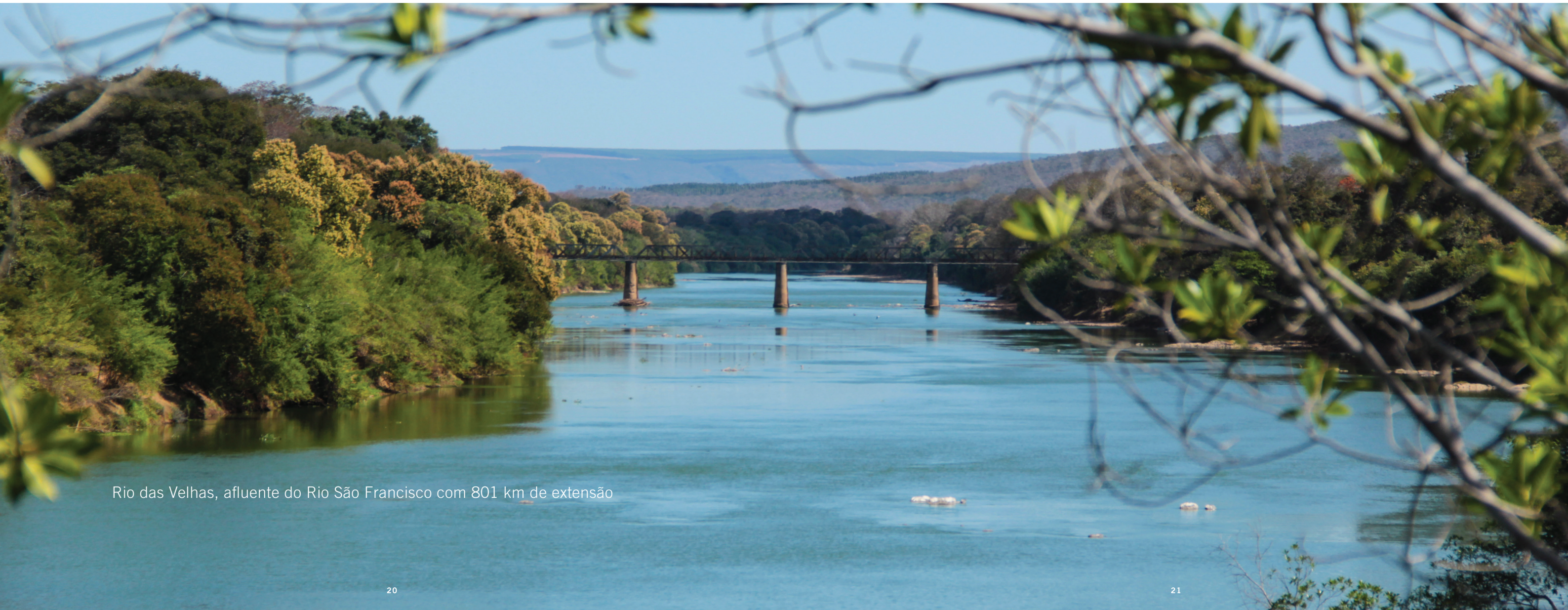
Dessa forma, no CBH Rio das Velhas foram instituídos instâncias colegiadas descentralizadas que foram chamadas, pela deliberação 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de Subcomitês de Bacia Hidrográfica (SCBH).

Os SCBH são órgãos consultivos e propositivos com atuação nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas. A proposta foi adotada com o objetivo de facilitar os processos de articulação e comunicação entre os membros e aumentar a representatividade das diversas regiões da bacia junto à plenária do Comitê, à diretoria e às câmaras técnicas.

Os territórios dos SCBH são compostos com base nas Unidades Territoriais da Estratégicas (UTES) e são formados por membros titulares e suplentes com atuação em

cada região hidrográfica. Cada Subcomitê tem três coordenadores (um da sociedade civil, outro do poder público e um terceiro representante dos usuários de água) e entre eles é eleito pelos conselheiros um coordenador-geral, que será a pessoa responsável pela condução dos trabalhos e pela articulação com o CBH Rio das Velhas e com outras entidades.

Como grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer a sua competência desde a nascente do Rio das Velhas, no Parque das Andorinhas (Ouro Preto) até a foz em Barra do Guaicuí.



Rio das Velhas, afluente do Rio São Francisco com 801 km de extensão

CBH do Rio Pará

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) teve suas atividades iniciadas principalmente devido à crescente poluição das águas do Rio Itapecerica, na região do município de Divinópolis (MG).

A Bacia Hidrográfica do Rio Pará ocupa uma área de drenagem de 12.233,06 km² (5,22% do território da Bacia do Rio São Francisco). Engloba, ao todo, 35 municípios, dos quais 27 têm sede na Bacia. A população total chega a 732.755 habitantes, dos quais 657.133 vivem na área urbana e outros 75.622 na zona rural.

Em 22 de setembro de 1998 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais o Decreto Estadual nº 39.913, o qual instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.

A diretoria do CBH do Rio Pará é constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um secretário adjunto, eleitos pela plenária, dentre os membros titulares. O CBH do Rio Pará possui quatro Câmaras Técnicas em sua estrutura: Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização Social (CTECOM), Câmara Técnica de Cobrança e Outorga (CTOC) e Câmara Técnica de Planejamento e Programas (CTPP), bem como o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG).



Rio Pará é um curso d'água de Minas Gerais com aproximadamente 365 km de extensão

CBH Verde Grande

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande) é um órgão colegiado instituído pelo Decreto de 03 de dezembro de 2003, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e possui 80 conselheiros, dentre titulares e suplentes, representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil.

Tem como finalidade promover a gestão dos recursos hídricos, considerando a totalidade da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande como unidade territorial de planejamento e gestão e a articulação com o CBHSF. Além disso, também articula a integração dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos e de seus respectivos instrumentos de gestão, bem como as políticas municipais e iniciativas regionais no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, visando garantir a conservação, a proteção e o uso racional dos recursos hídricos.

A estrutura do CBH Verde Grande compreende: Plenário, presidência, vice-presidência, secretário, secretário adjunto da Bacia do Gorutuba; secretário adjunto da Bacia do Verde Pequeno, Comissão Gestora da Bacia do Gorutuba, Comissão Gestora da Bacia do Verde Pequeno e Câmara Técnica Consultiva.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande drena uma área aproximada de 27.003,52 km², sendo que desse total 87% pertencem ao estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao estado da Bahia. Estão inseridos nessa região 35 municípios, sendo 27 mineiros e 8 baianos.

A demografia da bacia do Verde Grande é fortemente influenciada pela presença, em sua área geográfica, da cidade de Montes Claros (MG), principal pólo regional. Mais de 1/3 da população da bacia reside neste município. Esse indicador traz à tona um dos graves problemas sociais identificados na bacia: o êxodo rural, principalmente para o município de Montes Claros, em decorrência do agravamento da situação social, com a miserabilidade das famílias de pequenos produtores.



Rio Verde Grande é um curso de água que banha os estados de Minas Gerais e Bahia e possui 557 quilômetros de extensão

LINHA DO TEMPO

Desde a sua fundação, a Agência Peixe Vivo passou por importantes mudanças, assumiu relevantes papéis e tem contribuído de maneira fundamental para uma melhor gestão dos recursos hídricos.

2006

Setembro

- Fundação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográfica Peixe Vivo
- Eleição da diretoria provisória: José Nelson Machado e Hilda Bicalho
- Elaboração do estatuto da Agência Peixe Vivo

2007

Março

- Primeira alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (19 de março de 2007)

Julho

- Equiparação da Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia para atendimento ao CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação CERH nº 56, de 19 de julho de 2007

Outubro

- Segunda alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (08 de outubro de 2007)

2008

Setembro

- Eleição do presidente do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo: Wagner Soares Costa

Novembro

- Terceira alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (27 de novembro de 2008)
- Eleição do presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo: Ricardo Goulart Castilho de Souza

2009

Março

- Assinatura do convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 2241.01.04.001/09 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), com o objetivo de fortalecer a Agência Peixe Vivo, divulgando suas atribuições e ações desenvolvidas.

Maiο

- Realização de consultas públicas para a divulgação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas: Corinto: 26/05/2009; Sete Lagoas: 28/05/2009 e Belo Horizonte: 29/05/2009.

Agosto

- Equiparação da Agência Peixe Vivo pelo CERH/MG como Agência de Bacia para o CBH Rio Pará e CBH Entorno da Represa de Três Marias.

Outubro

- Quarta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (1º de outubro de 2009)
- Lançamento do site da Agência Peixe Vivo
- Aditivo ao Convênio nº 2241.01.02.020/09 referente à mobilização para o cadastramento de usuários na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Dezembro

- Assinatura do Contrato de Gestão nº 003/ IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2010

Março

- Participação no edital da ANA para atuar como entidade delegatária para o CBHSF
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Rio Pará
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Alto São Francisco
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Rio das Velhas

Abril

- Assinatura de Convênio com o IGAM para realizar a consistência e atualização dos cadastros dos usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará
- Quinta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (28 de abril de 2010)
- Eleição do presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo: Vitor Feitosa

Junho

- Delegação da Agência Peixe Vivo para exercício de funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 114, de 10 junho de 2010)
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 014/ ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Jequiitá e Pacuí

Fevereiro

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Março

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco

Abril

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará

Junho

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.058.10, em atendimento ao CBH Jequiitá e Pacuí
- Abertura do Escritório Regional em Petrolina (Pe) - atendimento à CCR Submédio São Francisco
- Abertura do Escritório Regional em Penedo (AI) - atendimento à CCR Baixo São Francisco
- Abertura do Escritório Regional em Bom Jesus da Lapa (Ba) - atendimento à CCR Médio São Francisco
- Treinamento para os funcionários dos escritórios regionais

Julho

- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco

Novembro

- Promoção do curso “Capacitação e Aperfeiçoamento dos Agentes Gestores em Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais” em parceria com o IGAM - Recursos do CNPq (Nov/2011 a Ago/2012)

Dezembro

- Sexta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (12 de dezembro de 2011)

2012

Fevereiro

- Oficina de Treinamento para os funcionários da Agência Peixe Vivo

Abril

- Elaboração do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Dezembro

- Assinatura do Contrato de Gestão nº 002/ IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2013

Setembro

- Eleição do presidente do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo: Odorico Pereira de Araújo

Outubro

- Finalização dos Convênios FHIDRO

Dezembro

- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação nº 343, da equiparação da entidade Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia do Rio Pará
- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação no 344, da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia do Rio Pará

2014

Setembro

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício das funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2015

Fevereiro

- Assinatura do terceiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Mai

- Renovação da indicação da Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Julho

- Indicação da Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (Deliberação CBH Verde Grande nº 54, de 15 de julho de 2015)

Setembro

- Atualização do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo
- Prorrogação do prazo da delegação de competência à Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 170, 23 de setembro de 2015)

Dezembro

- Assinatura do quarto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Aprovação da prorrogação da equiparação da AGB Peixe Vivo como Agência de Bacia do CBH Rio Pará (DN CERH nº 382, de 22 de dezembro de 2015)

2016

- Lançamento da nova identidade visual da Agência Peixe Vivo
- Lançamento do novo site da Agência Peixe Vivo: www.agenciapeixevivo.org.br
- Assinatura do quinto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura do Segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 001/ IGAM/2016, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará

2017

- Delegação de competência pelo CNRH para atuar como entidade delegatária do CBH Verde Grande
- Assinatura do Contrato de Gestão com a ANA para atendimento ao CBH Verde Grande
- Assinatura do sexto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 para atendimento ao CBHSF

2018

- Atualização do Planejamento Estratégico da Agência peixe Vivo
- Abertura do Escritório Regional em Montes Claros/MG

2019

- Reestruturação da Agência Peixe Vivo
- Oitava alteração do Estatuto Social
- Participação na Cúpula dos Fundos de Água no México
- Aprimoramento do site da Agência Peixe Vivo
- Treinamento de funcionários
- Início do levantamento dos processos internos
- Criação de um sistema de acompanhamento das demandas dos CBHs
- Início da padronização do gerenciamento de projetos
- Abertura do Escritório Regional em Pará de Minas/MG

2020

- Início das atividades híbridas (presencial e home office) na APV
- Assinatura do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 - São Francisco
- Eleição do novo presidente do Conselho de Administração
- Assinatura Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020 – São Francisco
- Assinatura do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 083/ANA/2017 – Verde Grande
- Assinatura do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017 – Velhas

TRANSPARÊNCIA - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Com o objetivo de aplicar os recursos oriundos da cobrança pelo uso das águas nas bacias dos Rios São Francisco, Verde Grande, das Velhas e Pará, a Agência Peixe Vivo atua com responsabilidade e austeridade administrativa. A Agência possui 34 funcionários e estagiários e conta ainda com serviços terceirizados. Os funcionários são beneficiados com vale transporte e auxílio alimentação/refeição.

Em 2020, a Agência Peixe Vivo promoveu treinamento de Excel com a carga horária de 10 horas para 11 funcionários, treinamento de Project com a carga horária de 10 horas para 10 funcionários e em Desenvolvimento de Equipe de Alta Performance para 31 participantes.

É função da Gerência de Administração e Finanças executar as atividades administrativas, financeiras, contábeis, jurídicas e de gestão de pessoas da Agência Peixe Vivo.



Sede da Agência Peixe Vivo em Belo Horizonte (MG)

Coordenação Jurídica

Visando ao respaldo legal em sua atuação no sistema de gerenciamento de recursos hídricos, a Agência Peixe Vivo dispõe de uma coordenação jurídica. Para adequar e operacionalizar as atividades de atendimento aos Comitês, para os quais atua como agência de bacia, é necessário que sejam observadas as legislações federais e estaduais que incidem sobre a sua área de atuação: Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, que abrange os estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e o Distrito Federal, e ainda as regiões hidrográficas dos Rios das Velhas e Pará, localizados em Minas Gerais, bem como o Verde Grande, situado nos estados de Minas Gerais e Bahia.

Assessoria de Informática

Para atendimento e desenvolvimento das atividades ligadas à área de tecnologia da informação, executadas por seus funcionários, a Agência Peixe Vivo tem um contrato com uma empresa especializada em serviços de assistência técnica de informática, o que permite o pronto atendimento das diversas necessidades referentes à manutenção preventiva e corretiva em equipamentos do acervo patrimonial, como computadores e impressoras.

Assessorias Tributária, Administrativa e Financeira

A Agência Peixe Vivo conta, na gestão administrativo financeira, com o apoio de uma empresa especializada na prestação de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e assessorias tributária, administrativa e financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização de plano geral de contas, escrituração dos livros contábeis, apuração de balancetes mensais, elaboração do balanço patrimonial, do exercício e do demonstrativo contábeis e notas explicativas, atendendo às exigências do Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal de Contas dos estados de Minas Gerais e Bahia (TCE), Controladoria-Geral da União (CGU), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e outros órgãos gestores da Agência Peixe Vivo, são algumas das atividades contábeis exercidas.

Auditoria independente

A Agência Peixe Vivo conta com a assessoria de uma auditoria independente. Os trabalhos de auditoria permitem a emissão de Relatórios de Recomendações aos clientes, com o objetivo de identificar a natureza dos problemas detectados pelos auditores, as consequências desses problemas e a recomendação da Auditoria, no sentido das medidas de correção a serem tomadas.

Auditorias

A Agência Peixe Vivo é submetida a contínuas e periódicas auditorias que objetivam averiguar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as disposições contratadas e se foram implementadas em conformidade com os objetivos traçados. Possibilitando a verificação de documentos e a validação dos controles.

Relatórios de Gestão

Ao término de cada exercício, os relatórios são produzidos e enviados aos órgãos gestores com os quais a Agência Peixe Vivo mantém Contratos de Gestão, às diretorias dos Comitês, aos membros dos Grupos de Acompanhamento dos Contratos de Gestão de cada CBH e são disponibilizados no site nos links:

Relatórios do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, assinado entre a Agência Peixe Vivo e a ANA para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (exercício 2020) - <https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2021/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-SF-2020-1.pdf>

Relatórios do Contrato de Gestão nº 083/ANA/2017, assinado entre a Agência Peixe Vivo e a ANA para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (exercício 2020) - <https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2021/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-VG-2020-2.pdf>

Relatórios do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017, assinado entre a Agência Peixe Vivo e o IGAM para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (exercício 2020) – <https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2021/02/RELATORIO-DE-GEST%C3%83O-VELHAS-2020.pdf>

Relatórios do Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016, assinado entre a Agência Peixe Vivo e o IGAM para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (exercício 2020) – <https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2021/02/RELATORIO-DE-GEST%C3%83O-PARA-2020.pdf>

Relacionamento com as partes interessadas

Tendo, além dos associados, dos funcionários, dos Comitês, fornecedores, poder público entre outros como partes interessadas, a Agência Peixe Vivo, buscando garantir um relacionamento transparente e de longo prazo, mantém estratégias de comunicação em seu site, tais como:

- Disponibilização dos cargos e salários dos funcionários;
- Publicação do Estatuto, Regimento Interno, Atas de reuniões e informações sobre a contratação de projetos;
- Publicação de avisos de seleção de fornecedores;
- Publicação dos extratos dos contratos firmados pela Peixe Vivo;
- Publicação dos contratos com recursos federais no Diário Oficial da União;
- Publicação da prestação de contas.

AGÊNCIA PEIXE VIVO EM NÚMEROS

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HIDRÍCOS

A cobrança pelo uso da água é prevista pela Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei nº 9.433/97. Possui os seguintes objetivos: obter verba para a recuperação das bacias hidrográficas brasileiras, estimular o investimento em despoluição, dar ao usuário uma sugestão do real valor da água e incentivar a utilização de tecnologias limpas e poupadoras de recursos hídricos.

A ANA tem a competência de arrecadar e repassar os valores das cobranças (apenas dos recursos hídricos de domínio da União) à Agência de Água da Bacia ou à entidade encarregada das funções de agência de água, que integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, sendo responsável pelos repasses referentes aos recursos da bacia dos Rios São Francisco e Verde Grande.

Em Minas Gerais, o órgão responsável pelos repasses é o IGAM, tendo como referência a Lei Estadual 13.199/1999. O órgão é responsável pelos repasses dos recursos da cobrança nas bacias dos Rios das Velhas e Pará.

Os valores arrecadados são repassados à Agência Peixe Vivo, que no exercício da função de Agência de Bacia aplica os recursos em ações previstas no Plano e Recursos Hídricos de cada bacia.

Repasso e desembolso da Agência Peixe Vivo

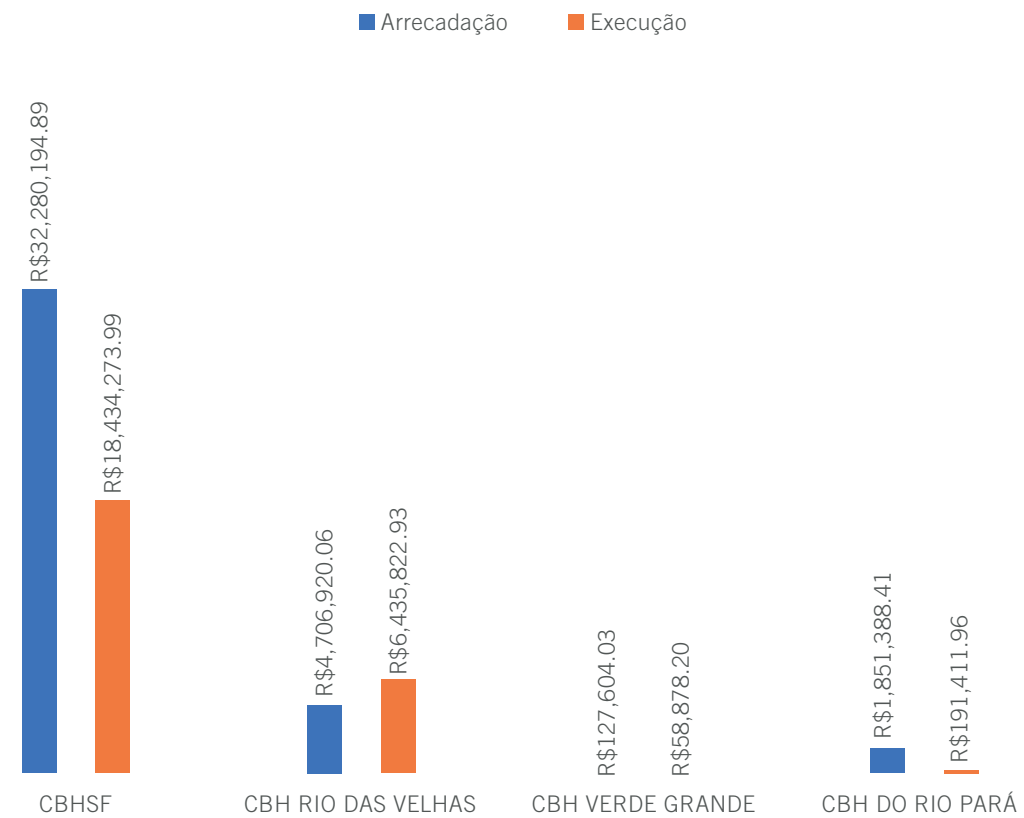
	Repasso	Desembolso
CBHSF	R\$33.289.194,89	R\$18.434.273,99
CBH do Rio das Velhas	R\$4.706.920,03	R\$6.435.822,93
CBH Verde Grande	R\$127.604,03	R\$58.878,20
CBH do Rio Pará	R\$1.851.388,41	R\$191.411,96

Repasso: valores repassados pelos órgãos gestores no exercício de 2020

OBS 1. O desembolso do CG do Velhas foi superior ao repasse, no entanto há recursos em caixa para cobrir a execução dos projetos

OBS 2. A baixa execução do CBH do Rio Pará foi devido a ausência do repasse dos recursos até o final do segundo semestre

Gráfico Arrecadação X Execução



Para aplicar os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos a Agência Peixe Vivo realiza processos licitatórios.

	Atos Convocatórios	Processos de Inexigibilidade	Dispensa
CBHSF	34	4	-
CBH Rio das Velhas	12	1	-
CBH Verde Grande	5	1	-
CBH do Rio Pará	-	-	1
Total	51	6	1



Bacia do Rio Maracujá, afluente do Rio das Velhas na região do Alto, região em que o CBH Rio das Velhas recuperou áreas degradadas

ORGANIZAÇÃO - GESTÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é o instrumento norteador das ações da Agência Peixe Vivo, para a contribuição da melhoria da quantidade e qualidade das águas. A Agência se pauta nos parâmetros da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), para otimizar a execução dos projetos e ações em parceria com os comitês, órgãos gestores, associados e usuários.

O processo de elaboração do planejamento estratégico da Agência Peixe Vivo foi desenvolvido em 2012 e revisado em 2019 e 2020, de forma interativa e participativa, de maneira a envolver a Diretoria Executiva, desde a identificação do problema, passando pelo diagnóstico situacional-estratégico, concluindo com estabelecimento da missão, visão, objetivo, as políticas e as diretrizes, bem como as estratégias de ação da instituição.

Os objetivos estratégicos que representam e definem o caminho mais adequado para o alcance de uma situação desejada e constituem instrumentos para realizar as metas identificadas. As metas permitem melhor alocação de recursos na medida em que se constituem em um padrão de referência para o planejamento.

Em 2020, a Agência Peixe Vivo implementou metas internas por área e por colaborador, envolvendo toda a organização para o alcance do objetivo fim.

A metodologia utilizada para o Planejamento Estratégico da Peixe Vivo foi o Balanced Scorecard (BSC) que significa indicadores Balanceados de Desempenho. É uma metodologia que permite descrever a estratégia de forma clara por meio de quatro perspectivas: financeira, mercadológica, processos internos, aprendizado e crescimento; sendo todos eles relacionados entre si por uma relação de causa e efeito.

Dessa forma, além de ter como mensurar diversos aspectos e processos dentro e fora da instituição, um dos objetivos do BSC é utilizar os dados colhidos para a tomada de decisão, ou usar indicadores como objetivos a serem atingidos e, então, desenhar um mapa de ações futuras para o encaminhamento da organização em longo prazo.

A formação do mapa estratégico da APV foi realizada por meio da resposta às perguntas essenciais de cada uma das perspectivas, sempre pautando-se na missão e visão da organização. Com as respostas dessas perguntas pode-se estabelecer metas, tempo de execução e medidores de desempenho.

A análise do cenário interno e externo é fundamental na formação do Mapa Estratégico e para tanto foram aplicadas as Análise de Swot e o Strategy Focused Organization (SFO – Organização Focada na Estratégia) que é a incorporação da cultura organizacional,

organizando mudanças, analisando os GAPs (divergências que ocorrem dentro de uma instituição), alocando recursos estrategicamente e comunicação assertiva com toda organização.

Para conceituar todo o processo do planejamento estratégico definimos políticas, diretrizes, estratégias e análise do ambiente.

O plano estratégico é necessário para que a organização alcance um equilíbrio viável entre seu ambiente externo e suas aptidões internas. É uma referência básica para que uma organização possa assegurar sua continuidade vital e, ao mesmo tempo, adaptar-se ao ambiente em mudança.

Apoiado nesses conceitos o plano estratégico deve estabelecer as premissas a serem consideradas no processo, as expectativas de situações almejadas, os caminhos a serem seguidos e os recursos a serem alocados.

Para 2021 a 2025, o planejamento estratégico da Agência Peixe Vivo foi reformulado com a importante colaboração de partes interessadas externas e participação de toda a organização. Assim, será um instrumento de gestão que é ao mesmo tempo, um direcionador para as mudanças e objetivos institucionais.

Para acesso ao Planejamento Estratégico da Agência acesse:
www.agenciapeixevivo.org.br

GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO

A Gerência de Integração é responsável pela interlocução com os Comitês de Bacia, nos quais atua, visando o planejamento, execução e acompanhamento das ações demandadas pelos CBHs, potencializando assim, seu desenvolvimento e fortalecimento institucional.

As demais atribuições são desdobramentos da competência citada acima como por exemplo o apoio e articulação das funções de secretaria executiva dos Comitês; proposição, execução e monitoramento das agendas de atividades; planejamento, execução e acompanhamento de reuniões, eventos e demais atividades, sempre em articulação com os Comitês; gestão dos planos de comunicação e mobilização; gestão das logísticas de viagens e concessão de diárias e gestão de projetos diversos cujo objetivo principal é o fortalecimento institucional dos Comitês .

A Agência Peixe Vivo contratou uma assessoria especializada em comunicação para apoiar as atividades realizadas pelos Comitês e pela Agência. Entre as atividades desempenhadas pela assessoria de comunicação estão a cobertura e produção de conteúdo sobre os eventos e as ações dos CBHs e também da Agência, colaborando, assim, para a multiplicação de notícias.

É atribuição da assessoria de comunicação o acompanhamento dos veículos de comunicação regionais e nacionais, no intuito de promover discussões e pautas sobre a questão ambiental. Anualmente os comitês dos rios das Velhas e São Francisco realizam campanhas de comunicação para mobilizar a sociedade sobre a importância desses cursos d'água. Em 2020, a campanha “Eu viro carranca para defender o Velho Chico” foi vencedora do prêmio ANA, na categoria “Entes do Singreh”.



**EU VIRO CARRANCA
PARA DEFENDER O
VELHO CHICO**



GESTÃO DE PROJETOS

A Gerência de Projetos da Agência Peixe Vivo tem a função de articular o quadro técnico nas discussões dos projetos, visando a melhor delimitação técnica, com ganhos de eficácia nas fases posteriores.

A gestão das águas exige que seja mantida a quantidade e qualidade das águas nas bacias hidrográficas. Para isso, a Agência Peixe Vivo tem trabalhado fortemente na busca pela universalização dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, seja com o instrumento da cobrança, os planos de recursos hídricos e os sistemas de informação. Recentemente, estão sendo alocados esforços para o desenvolvimento de propostas de enquadramento de corpos de água, que são importantes na definição de metas de qualidade para os rios da bacia.

A Agência também tem concentrado esforços na busca pela revitalização das bacias hidrográficas. Nesse âmbito, os projetos de recuperação ambiental, popularmente chamados de projetos hidroambientais, assumem um papel protagonista com foco no restabelecimento de condições ambientalmente aceitáveis para a produção e conservação de água. Assim, são realizados chamamentos que são aprovados pelos Comitês de bacias e que visam receber propostas de demandas espontâneas voltadas à recuperação hidroambiental nos mais diversos locais.

Os Projetos Hidroambientais são destinados ao desenvolvimento de trabalhos e ações, principalmente obras, voltadas ao melhoramento ambiental da bacia hidrográfica. Tanto o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, quanto o Comitê do Rio das Velhas adotaram os projetos com o objetivo de revitalizar e preservar os seus principais mananciais de águas.

Um fator importante é que todas as contratações possuem uma parte das ações voltada à educação ambiental e à mobilização social, facilitando, dessa forma, a integração do Comitê com a comunidade que está recebendo o projeto.

Outra importante ação que a Peixe Vivo realiza em demanda dos Comitês é a contratação de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) para os municípios que ainda não possuem o instrumento. Além disso, a Agência Peixe Vivo tem trabalhado com propostas de grandes projetos de conservação e produção de água nas Bacias.

O propósito de atuação da Agência são os Comitês de bacias hidrográficas. Com a realização da cobrança pelo uso da água torna-se mais ágil atender os Comitês de bacias, uma vez que os recursos arrecadados permitem a contratação de funcionários dedicados ao atendimento das demandas dos Comitês e, sobretudo, compromissados com a implementação dos planos de recursos hídricos em sua área de atuação.

AÇÕES E PROJETOS

Dentre as inúmeras ações que a Agência Peixe Vivo executa figura a execução de projetos de recuperação hidroambiental, elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), bem como estudos e obras que objetivam a melhoria da qualidade e quantidade das águas. Os projetos são financiados com recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A seguir, são apresentadas as principais ações e projetos no âmbito de cada Comitê no ano de 2020.

CBHSF

O CBHSF contratou 23 projetos em 2020 e executou outros 9.

Para mais informações sobre os projetos do CBHSF acesse o Siga Rio São Francisco <https://siga.cbhsaofrancisco.org.br/>

Contratados

Plano Diretor de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água para a Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco	Elaboração do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Guavinipan, no município de Bocaiuva (MG)
Recuperação hidroambiental e proteção de lagoas urbanas no município de Paulo Afonso (BA)	Levantamento de usos de recursos hídricos em um trecho da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, Bacia Hidrográfica do Rio Corrente, no estado da Bahia
Projeto de requalificação ambiental no município de Santana do Ipanema (AL)	Cadastro de usuários, capacitação e assistência técnica aos irrigantes do canal adutor do Sertão Alagoano
Recuperação de áreas degradadas no território indígena Caiçara e Ilha de São Pedro, Povo Xocó, no município de Porto da Folha (SE)	Proteção da mata do sagrado religioso ritual do Ouricuri, no município de Porto Real do Colégio (AL)
Requalificação ambiental na Bacia Hidrográfica do Córrego Confusão, no município de São Gotardo (MG)	Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para 49 municípios
Requalificação ambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Extrema Grande, no município de Três Marias (MG)	Campanha “Eu viro carranca pra defender o Velho Chico”
Projeto executivo de engenharia para a realização da limpeza da Lagoa de Itaparica, no município de Xique-Xique (BA)	Estudo sobre os impactos da UHE Formoso

Projeto executivo de adequação de estradas rurais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Santa Isabel, no município de Paracatu (MG)	Construção de fossas agroecológicas para o tratamento de efluentes domésticos na zona rural de Penedo (AL)
Contratação de consultoria para acompanhamento da elaboração do diagnóstico de qualidade visando um programa de monitoramento no Baixo São Francisco	Assessoramento técnico na fiscalização de obras de construção de comportas hidráulicas no Vale do perímetro irrigado do Rio Paramirim (BA)
Contratação de consultoria especializada para elaboração de estudo para entendimento da utilização das águas na área de influência do Aquífero Urucua e Aquífero Cárstico, na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	Recuperação ambiental e proteção de lagoas urbanas no município de Paulo Afonso (BA)
Contratação de serviços de consultoria para elaboração de proposta de Enquadramento dos Corpos de Água Superficiais e Estudo para o Planejamento de Enquadramento das Águas Subterrâneas no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – trecho do Alto SF	Implantação de projeto de requalificação ambiental no município de Santana do Ipanema (AL)

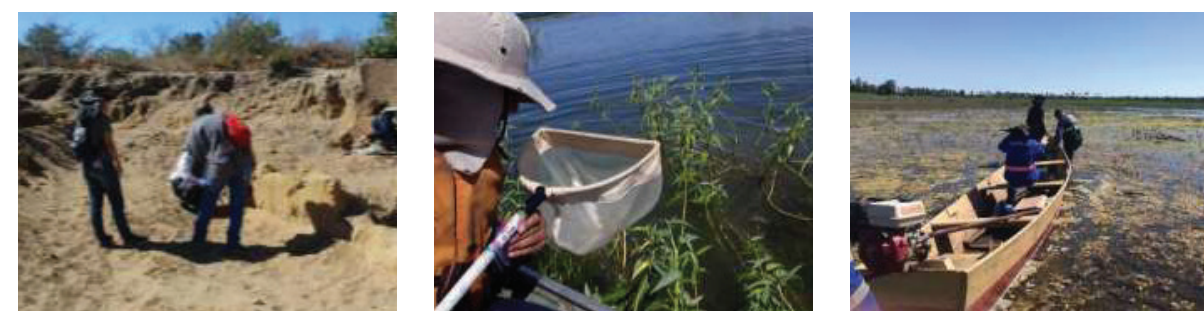
Executados e/ou finalizados

Desenvolvimento, concepção e implementação do Sistema de Informações sobre recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (SIGA SF)	Requalificação ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Novilha Brava, Pompeú (MG)
III Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	Fossas agroecológicas para o tratamento de efluentes domésticos na zona rural de Penedo (AL)
	Requalificação ambiental na bacia hidrográfica do Riacho das Pedras, Bonfinópolis de Minas (MG)
Mobilização para o Processo Eleitoral 2020	Adequação de estradas rurais e projeto executivo de conservação de solo na região do Alto São Francisco, nos municípios de Japaraíba e Lagoa da Prata (MG)

Requalificação ambiental na bacia do riacho da Pedras - Bonfinópolis de Minas/MG



Projeto executivo de engenharia para limpeza da Lagoa de Itaparica - Xique-Xique/BA



Projeto de construção de fossas agroecológicas em Penedo/AL



Implantação do sistema de captação e adução de água bruta no município de Pirapora/MG



Área do projeto Águas do Verde Grande,
na bacia do Rio Juramento



CBH Rio das Velhas

No âmbito da bacia do Rio das Velhas, a Agência Peixe Vivo executou seis projetos e contratou outros sete.

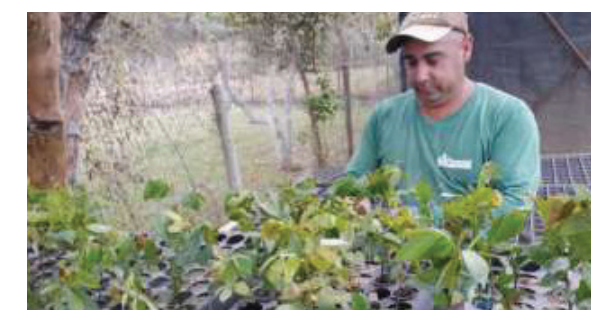
Para maiores detalhes em relação aos projetos acesse o SIGA Velhas:
<https://www.siga.cbhvelhas.org.br/portal/index.zul>

Contratados	Executados e/ou finalizados
Revitalização de Área Verde e Fundo de Vale na UTE Ribeirão Onça	Por aqui passa um rio na UTE Águas da Moeda
Estudos para criação da Unidade de Conservação Pedra Rachada na UTE Ribeirão Caeté-Sabará	Produtor de Águas do Ribeirão Carioca na UTE Rio Itabirito
Diagnóstico e Plano de Ações para a bacia do Alto Maracujá na UTE Nascentes	Projeto Hidroambiental na UTE Rio Bicudo
Proteção e Conservação do Córrego do Machado na UTE Ribeirão Jequitibá	Projeto Hidroambiental na UTE Rio Cipó
Mapeamento de corredores ecológicos no Sistema de Áreas Protegida (SAP) Vetor Norte nas UTEs Carste e Ribeirão da Mata	Projeto Hidroambiental na UTE Rio Cipó
Mapeamento e criação de áreas de conectividade na UTE Rio Taquaraçu	Plano de Manejo da APA Serra do Cabral na UTE
	Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) para quatro municípios da bacia.

Projeto por aqui passa um rio - UTE Águas da Moeda



Operação e fornecimento de mudas no viveiro Lamgsdorff - UTE Rio Taquaraçu



Elaboração do plano de manejo da APA Serra do Cabral - UTE Guaicui



Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do Rio Bicudo - UTE Rio Bicudo



CBH Verde Grande

Cinco projetos foram executados na bacia do Rio Verde Grande em 2020:

Para mais informações sobre projetos acesse o site do CBH Verde Grande <https://cbhverdegrande.org.br/>

Contratados	Executados e/ou finalizados
Estudo sobre barramentos e regularização de vazões	Diagnóstico e projeto básico de conservação de recursos hídricos em uma parcela da bacia do Rio Juramento
Estudos para implantação de projetos de produção de água na Bacia do Rio Juramento	Contratação de consultoria para alinhamento e fiscalização da proposta da melhor alternativa de incremento da oferta hídrica na bacia do Rio Verde Grande
Mobilização para renovação dos membros do CBH Verde Grande	Contratação de consultoria para acompanhamento e fiscalização da elaboração do Manual Operativo do Plano de Bacia do Rio Verde Grande
Apoio à participação e realização de reuniões plenárias, câmara técnica, oficinas, seminários e outros eventos	

CBH do Rio Pará

Devido ao atraso no repasse dos recursos de investimentos, a Agência Peixe Vivo ficou impossibilitada de realizar ações, projetos, estudos e obras na Bacia do Rio Pará destinados à revitalização e preservação da bacia.

Para mais informações sobre o CBH do Rio Pará acesse <https://cbhriopara.org.br/>



PERSPECTIVAS

A Agência Peixe Vivo tem avançado muito no aperfeiçoamento das suas atividades, principalmente frente às mudanças ocorridas nos últimos anos no mundo.

2020 foi um ano de muito aprendizado para todos. A pandemia nos obrigou a rever a forma de trabalhar, de nos valorizar mais, valorizar a nossa casa, a nossa família, os nossos amigos e colegas de trabalho. Precisamos nos adaptar ao novo normal. Mas, apesar das restrições impostas pela pandemia, conseguimos superar as dificuldades e tivemos um ótimo desempenho na execução dos Contratos de Gestão (CG).

Para o ano de 2021, firmamos novos Contratos de Gestão com a ANA e com o IGAM, com metas e indicadores que fortalecem os instrumentos de planejamento e controle, bem como o acompanhamento da execução física e financeira das ações, com vistas ao monitoramento da implementação dos Planos de Recursos Hídricos.

A nossa expectativa é a de que esse novo modelo de CG possibilite uma maior assertividade na execução das ações e traga mais agilidade na aplicação dos recursos da cobrança, em prol da melhoria da qualidade ambiental das bacias hidrográficas.

Célia Froes
Diretora-geral
Agência Peixe Vivo



REALIZAÇÃO



DIRETORA-GERAL:

CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES

GERENTE DE INTEGRAÇÃO:

RÚBIA SANTOS BARBOSA MANSUR

GERENTE DE PROJETOS:

THIAGO BATISTA CAMPOS

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

BERENICE COUTINHO MALHEIROS DOS SANTOS

GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA:

SIMONE DOS SANTOS REIS

FICHA TÉCNICA



TANTO EXPRESSO

DIREÇÃO:

PAULO VILELA / PEDRO VILELA / RODRIGO DE ANGELIS

EDIÇÃO:

LUIZA BAGGIO

TEXTOS:

ESTEVÃO MENDES E LUIZA BAGGIO

DIREÇÃO DE ARTE:

RAFAEL BERGO

FOTOS:

BIANCA AUN

MIGUEL AUN

LÉO BOI

AZAEEL GÓIS

OHANA PADILHA

MICHELLE PARRON

ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017 –
AGÊNCIA PEIXE VIVO / IGAM / CBH RIO DAS VELHAS

RESERVADOS TODOS DIREITOS DESSA OBRA.
PROIBIDA QUALQUER REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESSA EDIÇÃO,
POR QUALQUER MEIO OU FORMA, SEM PERMISSÃO
EXPRESSA DOS TITULARES DOS DIREITOS AUTORAIS.

